



Festival Internacional de Máscara Ibérica 2021

PATRIMÓNIO CULTURAL
LISBOA

sáb, agosto 21 – sábado,
setembro 04, 2021
00:00 – 00:00

Foro

Varias sedes, Lisboa

Entradas

Entrada livre como limitações de aforo

Mais informações

[Cultura na Rua](#)

Créditos

Organizado pela Associação Progestur e a EGEAC



“O FIMI – Festival Internacional de Máscara Ibérica” insere parte da sua programação no Lisboa na Rua com vários grupos espanhóis.

O Festival Internacional da Máscara Ibérica (FIMI) é um projeto de divulgação de cultura popular que, desde 2006, traz a Lisboa grupos de máscaras maioritariamente de terras de Portugal e Espanha. Os participantes mantêm vivas tradições ancestrais, ligadas ao paganismo, que têm a máscara como elemento comum e que, neste festival, mostram a sua riqueza histórica, cultural e artística.

Este ano, ao invés do tradicional desfile, teremos apresentações ao ar livre, em museus e monumentos da cidade, de grupos de Miranda do Douro, das Astúrias e da Galiza:

Asociación Cultural y Folklórica Los Yerbatos (Astúrias)

- 21 de agosto às 18h00.
- No Museu de Lisboa – Palácio Pimenta.

No concelho de Bimenes existe um importante movimento de vizinhança e associativismo que insiste na conservação e recuperação das tradições e etnografia. Entre os participantes mais ativos está a Asociación Cultural y Folklórica Los Yerbatos que, ano após ano, realiza actividades como o festival “Bimenes en Danza”, com actuações da banda de gaita-de-foles, dança infantil e de adultos, pandeiros, entre outros. A associação colabora também com o microprojecto de cooperação internacional para o desenvolvimento “Agua y Vida”, através da Associação El Puente. E, claro, continuam com o seu trabalho na Escola de Música Tradicional e uma vasta gama de propostas, sempre para promover o estudo da cultura tradicional asturiana.



Los Sidros y la comedia de Valdesoto (Astúrias)

- **21 de agosto às 18h00.**
- No Museu de Lisboa – Palácio Pimenta.

Exímios saltadores que com a ajuda de uma vara giram no ar e fazem soar os seus chocalhos, os Sidros distinguem-se pelos “cucuruchos” na cabeça, feitos de pele e lã de ovelha que se prolongam até à cintura, complementando o fato com uma cauda de raposa que serve para saudar as moças. Mas o seu papel ultrapassa em muito o galanteio do feminino, com a missão de anunciar, realizar e programar as Comédias, representações teatrais que se repetem no domingo seguinte ao dos Reis, prosseguindo com a tradição dos mascarados de Inverno.

Banda de Gaitas de Xinzo de Limia (Galiza)

- **29 de agosto às 18h00.**
- No Castelo de São Jorge.

Com mais de 30 anos, a Banda de Gaitas de Xinzo de Limia, é um dos mais prestigiados e reconhecidos grupos galegos do seu género. Começou a sua viagem em meados dos anos 1980 e tem levado a sua música a países tão longínquos como a Índia, diversos países europeus (Portugal, França e Itália) e a praticamente todas as comunidades autónomas de Espanha.

Entroido de Samede (Galiza)

- **28 de agosto às 18h00.**
- No Museu da Marioneta.

No *Domingo de Piñata*, Samede celebra o Entroido Grande. Um dos pontos altos desta celebração é a dança *Muiñeira Cruzada*, onde se destacam as “Máscaras” adornadas com fitas, laços coloridos e chapéus enfeitados com penas e que deve juntar, pelo menos, 10 pares. Contam os mais velhos que o Entroido de Samede se celebrava desde há muitos anos, mas que nos anos 60, devido a uma conjugação de fatores, deixou de se festejar. Nos últimos anos, um grupo de Samede iniciou um exaustivo trabalho de investigação e documentação para recuperar este tradicional Entroido.

Bonitas de Sandes (Galiza)

- **4 de setembro às 18h00.**
- No Museu da Marioneta.

Estas *Bonitas* são inspiradas no fardamento trazido da guerra das Filipinas pela população local e dos arredores. As peças de roupa eram bonitas e o adjetivo serviu a estas máscaras, de vários tipos, as “abutardas” e “foleiros”, os “tismados” e as “bonitas”, que se distinguem pelo elegante toucado de penas e a cara tapada por uma máscara de rede com olhos, nariz e boca pintados. Vestem-se com calças e camisa branca, gravata colorida, pano à cintura à laia de saia, dois lenços coloridos cruzados no dorso, sapatos escuros, polainas pretas engalanadas com fitas coloridas e na mão uma pequena vara para manterem a ordem durante a



celebração do Entrudo galego.

Entroido de Cobres (Galiza)

- **4 de setembro às 18h00.**
- No Museu da Marioneta.

Durante os dias em que se celebra o Carnaval, de sábado a terça-feira, a partir das dez da manhã e até ao pôr-do-sol, as “Madamas” e os “Galáns” percorrem as casas das paróquias de Santa Cristina e San Adrián, engalanados com fitas, missangas e relógios. Os sumptuosos chapéus das “Madamas”, que podem chegar a pesar 7 quilos, decorados com joias verdadeiras e dos “Galáns”, ornamentados de flores, são elementos distintivos. Bailando ao som da sua música de gaiteiros, presenteiam o público por onde quer que passem com a sua alegria e a popular Danza de Cobres, levando a festa de porta em porta a todos os vizinhos.